

## **Distância entre Brasil e Coréia é compensada por troca cultural promovida pelo CCCB**

---

*Fundado em 2013, o Centro Cultural Coreano Brasileiro, na Avenida Paulista (SP), oferece cursos gratuitos de idioma, taekwondo e K-Pop*

Inaugurado em 2013 com a missão de encurtar a distância cultural entre a Coréia do Sul e o Brasil, o Centro Cultural Coreano Brasileiro (CCCB), na Avenida Paulista, em São Paulo, recebe semanalmente centenas de pessoas nas aulas que oferece de Sejonghaktang (idioma coreano), Taekwondo e K-pop. Todas gratuitas.

De acordo com o diretor do CCCB, Wankuk Kim, o curso de idioma é um dos mais procurados, com uma enorme demanda especialmente para o primeiro nível. “Pelo volume de candidatos, o período de inscrição se encerra muito rápido”, afirma o diretor. Atualmente, nos cinco níveis do curso, há 210 alunos matriculados.

Ele conta que, devido à pandemia, as aulas presenciais estavam suspensas desde março de 2020. Mas, este ano, com o avanço da vacinação no país, passaram a ser realizadas presencialmente, seguindo todos os protocolos de segurança, como o uso obrigatório de máscara – as regras são válidas para todos os outros cursos.

Realizada três vezes por semana, as aulas de taekwondo com o técnico da seleção brasileira Yeon Cheol Lim, vindo do Kukkiwon (Sede Mundial de Taekwondo), também atraem cerca de 60 jovens. “Ele é um dos mestres mais atualizados em termos de taekwondo”, garante Wankuk Kim.

Já para o gênero musical que é sucesso mundial, o CCCB oferece cinco aulas de dança K-Pop por semana (às terças, quintas e sábados), para um total de 44 alunos. De acordo com a professora Grazielle Angélica, o curso até então era mais procurado por adolescentes. Mas, esse ano, os adultos já são maioria.

“Diferentemente dos outros cursos, que requerem muita concentração e esforço, os alunos do K-Pop Academy se sentem mais alegres, e percebo uma energia muito positiva durante o treino”, relata o diretor.

Para ele, o trabalho realizado pelo CCCB ajuda a introduzir a cultura coreana no Brasil e ao mesmo tempo conhecer um pouco mais da cultura brasileira. “Essa troca é um meio de ficarmos mais próximos um do outro. A cultura é o melhor caminho para compensar essa real distância que existe entre os dois países”,

conclui Wankuk Kim.

<https://gazedasemana.com.br/noticia/65134/distancia-entre-brasil-e-coreia-e-compensada-por-troca-cultural-promovida-pelo-cccb>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Gazeta da Semana - São Paulo/SP